

SELEÇÃO DAS ESTRUTURAS DE ACOLHIMENTO PARA A REDE DE CENTROS DE INFORMAÇÃO EUROPE DIRECT EM 2013-2017

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA¹

RESERVADO À ADMINISTRAÇÃO	
Programa:	Seleção das estruturas de acolhimento para a rede de centros de informação Europe Direct em 2013-2017
Número de referência do convite à apresentação de candidaturas	COMM/LIS/ED/2013-2017
Prazo	10/09/2012

Antes de preencher o formulário de candidatura, leia atentamente o convite à apresentação de candidaturas que lhe corresponde e todos os demais documentos de acompanhamento relacionados com este programa, disponíveis no sítio da Internet da Representação da CE em Portugal, http://ec.europa.eu/portugal/comissao/ed2013_2017_pt.htm

Não serão aceites candidaturas incompletas.

O seu pedido de subvenção será objeto de tratamento informatizado. Todos os dados pessoais (nome, endereço, CV, etc.) serão tratados em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 45/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro de 2000, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais pelas instituições e pelos órgãos comunitários e à livre circulação desses dados.² As suas respostas ao questionário são necessárias para avaliar o seu pedido de subvenção e serão utilizadas exclusivamente para esse fim pelo serviço responsável pelo programa da UE a título do qual a subvenção é concedida. Mediante pedido, os seus dados pessoais podem ser-lhe enviados a fim de os poder corrigir ou completar. Para qualquer questão relativa a estes dados, queira contactar o departamento da Comissão a que o formulário deve ser enviado. Os beneficiários podem, a todo o momento, apresentar queixa à Autoridade Europeia para a Proteção de Dados relativamente ao tratamento dos dados de carácter pessoal que lhes dizem respeito.

Se, em qualquer período do tratamento administrativo das candidaturas, as pessoas ou entidades em questão considerarem que foram afetadas por um ato de má administração podem, independentemente de outros meios de reparação, apresentar queixa ao Provedor de Justiça Europeu de acordo com o n.º 1 do artigo 195.º do Tratado CE e como previsto na Decisão do Parlamento de 9 de março de 1994 sobre os regulamentos e condições gerais que regem o desempenho dos deveres do Provedor de Justiça publicado no Jornal Oficial das Comunidades Europeias L 113 de 4 de maio de 1994.

¹ Entregar em papel timbrado do candidato.

² JO L 8 de 12.1.2001.

1. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO CANDIDATO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação oficial completa	ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA
Nome abreviado ou acrónimo [<i>se existir</i>]	ADRAL, SA
Forma jurídica oficial	Sociedade Anónima
Número de IVA [<i>se aplicável</i>]	
Endereço oficial [<i>rua/ número/ código postal/ localidade/ país</i>]	Rua 24 de Julho, nº1 1º esq. 7000-673 Évora
Telefone	266769150
Fax	266769156
Correio eletrónico	geral@adral.pt
Sítio Web	www.adral.pt
Pessoa de contacto para este processo [<i>nome/ função/ telefone/ fax/ correio eletrónico</i>]	Dr. Luís Cavaco, Director Geral, 266769150, 266769156, geral@adral.pt

1.2 REFERÊNCIAS BANCÁRIAS³

A conta que será utilizada para a ação objeto da solicitação de subvenção deve permitir a identificação dos pagamentos feitos pela Comissão.

Nome do banco	Banco Espírito Santo
Endereço da agência bancária	Rua Serpa Pinto - Évora
Nome do titular da conta	ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA
Número de conta	3251 1603 0008
IBAN	PT50 0007 0325 0011 6030 0080 6
Nome e categoria do(s) titular(es)	ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA

1.3 ATIVIDADES E OBJETIVOS DO ORGANISMO CANDIDATO

a) Data de fundação do organismo e de início de atividade

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA foi fundada a 18 de Junho de 1998 e iniciou a sua actividade a 17 de Julho de 1998. É de referir que a constituição da ADRAL foi secundada pela publicação em Diário da República do Decreto-Lei nº 88/99 de 19 de Março que define o estatuto das Agências de Desenvolvimento Regional em Portugal. A ADRAL procedeu ao seu registo de acordo com o artigo 10º do citado Decreto-Lei e Portaria nº 282/99 de 26 de Abril, que se tornou

³ O banco tem de estar localizado no país de registo do candidato.

definitivo com a comunicação da Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (DGDR) em 25 de Maio de 1999.

b) Atuais atividades principais do organismo

A ADRAL tem como principal linha de orientação a prossecução de um conjunto de objectivos estratégicos, entre os quais:

1. Reforçar o posicionamento internacional da região Alentejo;
2. Contribuir para a valorização e o desenvolvimento da base produtiva regional;
3. Promover a inovação e a qualificação;
4. Alcançar níveis elevados de coesão social, promovendo e qualificando o emprego e criando perspectivas de futuro para a juventude;
5. Estimular a iniciativa, no sentido da criação de formas inovadoras de mobilização social e cooperação institucional para o desenvolvimento.

Estes objectivos assentam nos sete domínios de actividade da ADRAL, nomeadamente:

- A. Estudos Regionais e Informação Económica;
- B. Marketing Territorial;
- C. Animação Económica, Empreendedorismo e Competitividade;
- D. Assistência Técnica à Administração Pública;
- E. Consultoria;
- F. Formação;
- G. Inovação e Tecnologias de Informação

c) Estrutura do organismo (estrutura independente, filial, etc.)

A Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA é uma parceria pública/privada que se constituiu em Junho de 1998, com um capital social de 499.000 Euros, fruto da vontade de um conjunto vasto de Instituições e Empresas da Região Alentejo. Destacamos os Municípios, através das Comunidades Intermunicipais do Alentejo, o Estado, através da CCDRA, as Associações Empresariais gerais e sectoriais,

Associações de Desenvolvimento Local, Sindicatos e muitas Empresas locais, regionais e nacionais com expressão regional.

A ADRAL é constituída por um leque de 66 accionistas/parceiros que, desde o primeiro instante acreditaram na sua missão e apoiaram o estabelecimento de uma entidade de âmbito regional cuja finalidade se pauta pela articulação de esforços, pela concertação de interesses e pelo contacto directo e no terreno com todas as entidades, contribuindo de forma inequívoca para o desenvolvimento socioeconómico da Região Alentejo. Trata-se assim de uma parceria abrangente e multisectorial onde estão agregados os principais actores da região, num equilíbrio entre Organismos Públicos, Autoridades Locais e Entidades Privadas, conseguido através do número de acções de cada entidade, sendo que o valor máximo possível é de 10% do total do Capital Social.

A ADRAL tem a sua sede social em Évora e dispõe de instalações em Portalegre, Beja e Vila Nova de Santo André, onde funcionam os seus pólos.

d) Nome e função da pessoa com poderes para vincular juridicamente o organismo

Luís Cavaco, Director Geral

1.4 CAPACIDADE FINANCEIRA E RECURSOS DO CANDIDATO

Fornecer descrição detalhada⁴ dos recursos do organismo, nomeadamente:

- a) Orçamento anual dos últimos dois anos, com referência ao nome dos prestadores de apoio financeiro e à proporção com que cada um contribuiu para as receitas anuais.

O Orçamento anual é realizado no último trimestre do ano anterior, pelo que é concebido tendo em conta os projectos (candidatados e em execução), as prestações de serviços (contratadas e com propostas), bem como todas outras iniciativas de cariz mais institucional que se pretenda desenvolver.

Relativamente ao orçamento anual de 2010 e 2011 e tendo em conta já o apresentado em relatório de contas é de referir que as receitas são compostas pelas Prestação de serviços e pelos Subsídios à exploração (co-financiamento dos projectos). Em 2010 a ADRAL apresentou um resultado de prestação de serviços de 785.522,74 Euros contra 478.974,55 Euros dos Subsídios à Exploração.

Relativamente a 2011, o Orçamento da ADRAL apresentou um decréscimo relativamente a 2010, em resultado de uma diminuição da Prestação de serviços e de uma fraca execução dos projectos candidatados. No entanto a proporção que mantém as receitas manteve-se praticamente inalterada, com um valor de 736.504,82 Euros para a Prestação de serviços contra um valor de 446.408,66 Euros em subsídios à exploração.

No que concerne aos principais clientes em 2010 e 2011 é de destacar:

⁴ Três páginas no máximo.

Iniciativa	Entidade:
CTD – Centro de Tecnologias Digital	CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
Dinamizar – apoio a 14 empresas	ACDE – Associação Comercial do Distrito de Évora
Move – apoio a 13 Empresas	APME – NRA, Associação Portuguesa de Mulheres Empresárias – Núcleo Regional do Alentejo
Plano de Formação da ACDE	ACDE – Associação Comercial do Distrito de Évora
Rede Transfronteiriça 7 x7	Câmara Municipal de Évora
Apoio Técnico aos Municípios do Alto Alentejo	CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo
Apoio técnico na execução do Projecto IBERMOVILITAS	IEFP - Alentejo
Elaboração de candidaturas diversas	Diversas empresas e empreendedores
Prestação de serviços técnicos e administrativos	Empresas

No que respeita aos principais clientes em prestação de serviços destacamos para além dos já mencionados no ano de 2010:

Projecto / Iniciativa	Entidade:
Coordenação da RUCI Terras do Sol	Município Líder – C. M. Reguengos de Monsaraz
Coordenação da RUCI RUP	Município Líder – Assembleia Distrital
Coordenação da RUCI Corredor Azul	Município Líder – C.M. de Évora
Coordenação da RUCI Alentejo Litoral	Município Líder – C.M. de Santiago do Cacém
Apoio à animação e dinamização dos incentivos da Contratação publica da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo
Apoio técnico na Elaboração de Estudos preparatórios	Turismo do Alentejo - ERT
Elaboração de candidaturas diversas	Diversas empresas e empreendedores
Prestação de serviços técnicos e administrativos	Empresas

b) Pessoal permanente (número):

A ADRAL dispõe de uma equipa jovem, qualificada, coesa e com meios técnicos multidisciplinares para a execução dos objectivos e metas que pretende atingir. A média de idades dos funcionários da Agência ronda os 33 anos. Tem sido política de recursos humanos internos a manutenção da estabilidade de pessoal da Agência.

Presentemente, a equipa da ADRAL é constituída por 19 colaboradores, distribuídos pelas diversas áreas de trabalho, Área Tecnológica (um coordenador e dois técnicos superiores), Área Administrativa (uma coordenadora e duas administrativas) e a Área Técnica (uma coordenadora), que comporta a Área de Desenvolvimento Regional (uma

coordenadora e duas técnicas superiores), Área de Apoio às Empresas (um coordenador e dois técnicos superiores), Área Financeira (uma técnica superior), e Pólos (uma coordenadora). Os Pólos da ADRAL são três, Pólo do Baixo Alentejo (uma coordenadora e um técnico superior), Pólo do Alto Alentejo (uma coordenadora) e Pólo do Alentejo Litoral (um coordenador).

c) Escritórios e equipamento da organização.

As instalações da ADRAL em Évora são situadas no Parque Industrial e Tecnológico de Évora. O edifício tem cerca de 200 m² de área útil. O espaço onde funcionam os serviços centrais da agência está distribuído da seguinte forma:

Edifício 1, Piso 0:

- Recepção (2 secretárias; 2 telefones; 1 sofá; 2 móveis; 5 armários; 1 fotocopiadora; 1 fax; 2 computadores e ar condicionado); Zona de atendimento com capacidade para 6 pessoas com biblioteca para consulta interna e externa (futuro espaço dedicado ao CIED Alentejo). Neste espaço está igualmente disponível: mesa com 4 cadeiras; 2 estantes; computador portátil para acesso público; quiosque multimédia e ar condicionado
- WC feminino e WC Masculino; Zona de Arrumos Material Informático
- Área de Apoio a Empresas (5 secretárias; 4 telefones; 4 computadores portáteis; 1 computador fixo; 3 armários; 1 fotocopiadora; 2 móveis e ar condicionado), arrumos material promocional

Edifício 1, Piso 1

- Sala de reuniões/formação com capacidade para 40 pessoas em plateia (14 secretárias; 24 cadeiras; 1 computador portátil; 1 quadro interactivo multimédia; 1 sistema de videoconferência; 1 televisor LCD; 2 vídeo projectores; 1 tela de projecção; 1 DVD; 1 retroprojector; 1 Flipchart e ar condicionado).
- Gabinete do Director Geral preparado para receber até 6 pessoas (1 secretária; 1 mesa para reuniões; 1 computador fixo; 1 telefone; 1 armário)
- Gabinete da Coordenadora da Área Administrativa (1 secretária; 1 impressora; 1 telefone; 2 armários e 1 móvel)
- Gabinete da Coordenadora da Área Técnica (1 secretária; 1 telefone e 1 móvel)
- *Open Space* Área de Desenvolvimento Regional (5 secretárias; 5 telefones; 5 portáteis; 1 impressora; 6 armários; 1 móvel e ar condicionado)

Edifício 2, Piso 0

- Espaço HP; Zona de Arrumos (comunica com o piso 0 do edifício 1) e WC que

funciona também como zona de arrumos

Edifício 2, Piso 1

- Sala equipa TIC (2 armários; 1 estante; 1 LCD; 4 secretárias e 3 computadores); Sala de Incubação (3 secretárias; 1 armário e ar condicionado); WC Misto

Pólo Baixo Alentejo

Composto por 3 salas contíguas distribuídas da seguinte forma:

- Sala Recepção com documentação e material promocional disponível para consulta externa e interna; Sala de Reuniões e balcão de Atendimento a Empresas, com capacidade para receber até 5 pessoas; Gabinete da Coordenadora do Pólo do Baixo Alentejo com capacidade para receber até 3 pessoas; O Polo está equipado com sistema de Videoconferência e com dois computadores portáteis.

Pólo Alentejo Litoral

Localizado no Centro de Apoio às Empresas de Santiago do Cacém em Santo André está equipado com: Recepção: 2 sofás; Balcão de atendimento; Expositor de informação ao público; Multifunções; Sala de Reuniões com capacidade para 5 pessoas, dispõe de sistema de videoconferência e computador portátil; WC Feminino e WC Masculino; Gabinete de Apoio Técnico (capacidade para 2 pessoas), equipado com computadores portáteis; Sala de arrumos; 1 sala de *co-working* com capacidade para 4 pessoas, equipadas com computadores portáteis; 1 sala de *co-working* com uma workstation e com capacidade para 4 pessoas, equipadas com computadores portáteis; 1 sala de *co-working* com capacidade para 3 pessoas, equipadas com computadores portáteis;

Pólo Alto Alentejo

- *Open Space* com capacidade para dois técnicos que dispõe de computadores portáteis; Sala de Reuniões com capacidade para 20 pessoas aproximadamente; WC Feminino e WC Masculino;

1.5 CAPACIDADE OPERACIONAL DO CANDIDATO

1.5.1 Fornecer descrição detalhada⁵ da experiência do organismo no domínio da informação e da comunicação, nomeadamente relacionadas com temas respeitantes à UE, ou outras experiências pertinentes semelhantes.

A Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo assume-se como uma entidade com características singulares no panorama regional, afirmando-se desde a sua constituição como organismo de interface, com uma missão claramente definida a nível da agregação de esforços na implementação de actividades que contribuam para o

⁵ Três páginas no máximo.

incremento sustentado do nível de vida dos cidadãos da Região Alentejo. Uma das características distintivas da ADRAL prende-se com a articulação de projectos e de entidades, razão pela qual tem vindo a apostar na constituição e implementação de parcerias públicas, privadas e público-privadas, destinadas a promover projectos comuns em prol do desenvolvimento regional. Muito antes de se generalizarem a nível nacional conceitos relacionados com o estabelecimento de parcerias e com a criação de equipas complementares destinadas à implementação de actividades conjuntas, já a ADRAL desenhava parcerias, criava novos modos de implementar acções no terreno e implementava projectos de cariz inovador no contexto regional. Imbuída deste espírito, a ADRAL conseguiu, desde a sua criação, quebrar barreiras existentes em entidades públicas e privadas que actuam no contexto regional, conseguindo estabelecer laços de cooperação sustentável entre as mais diversificadas entidades a nível local, regional, nacional e internacional.

O contacto privilegiado que a ADRAL detém com as mais variadas entidades de âmbito regional, nacional e internacional têm-lhe possibilitado implementar projectos baseados em ideias, conceitos, processos e mecanismos inovadores, que constituem uma mais-valia importante para a sua actividade. A inovação reflecte-se, não apenas a nível das parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais, como na concepção e experimentação de metodologias de trabalho inovadoras que têm vindo a ser reconhecidas nacional e internacionalmente como Práticas Bem-sucedidas em áreas de intervenção como a actividade formativa, as práticas de promoção do auto-emprego, a implementação de mecanismos financeiros de cariz inovador e os processos de acompanhamento e suporte ao tecido empresarial regional.

A área de influência da ADRAL extravasa assim, o contexto da Região Alentejo e alarga-se ao território nacional e a outras regiões e países europeus, junto dos quais conseguiu criar parcerias que lhe permitem dar resposta às necessidades diagnosticadas junto de entidades públicas e privadas, assim como o tecido empresarial da Região Alentejo, em questões fundamentais como o estabelecimento de novas parcerias, de conhecimento de novos mercados e de melhoria dos seus processos de marketing e de internacionalização. Neste âmbito, a ADRAL detém uma vasta experiência no desenvolvimento de projectos de índole transfronteiriça, transnacional e internacional, financiados por fundos comunitários, nas mais diversas áreas de actividade.

A ADRAL conseguiu assim estabelecer uma rede de parcerias de âmbito local, regional, nacional e internacional que lhe confere um estatuto único na região enquanto entidade

promotora do desenvolvimento socioeconómico regional. Dessas redes, destaca-se a Associação Nacional das Agências de Desenvolvimento Regional (ANADER) e a Associação Europeia das Agências de Desenvolvimento Regional (EURADA), nas quais tem vindo a ocupar funções de direcção. Todo este sistema de animação e participação tem mobilizado importantes recursos técnicos e alguns recursos financeiros, reforçando a imagem da ADRAL.

O trabalho efectuado no terreno resulta como factor de indução da iniciativa regional, dando origem à criação de formas inovadoras de mobilização social e de cooperação institucional direccionadas para a promoção da inovação e da qualificação da Região Alentejo. O *know-how* detido pela ADRAL, em paralelo com as suas formas inovadoras de actuação no terreno têm-lhe conferido importância e visibilidade a nível regional entre as mais diversificadas entidades da esfera pública e privada, com destaque para os empresários e os empreendedores que têm por objectivo instalar-se na região.

Em 2003, a ADRAL inaugura o Centro de Apoio à Dinâmica Empresarial no Alentejo (CADEA), criado com o objectivo de apoiar empresários e empreendedores regionais na promoção de processos de formação e consolidação empresarial sustentados em acréscimos qualitativos de competências e informação em duas vertentes fundamentais: a modernização das empresas e a facilitação dos processos de cooperação inter-empresarial.

A ligação próxima à Administração Pública é outro dos eixos estruturantes da actividade desempenhada pela ADRAL. Com efeito, a Agência tem vindo a criar e a estreitar as relações de cooperação com os organismos da Administração Pública de âmbito regional e local, o que lhe permite ir ao encontro das necessidades sentidas a nível local, essencialmente em áreas como a atracção de investimento, a implementação de processos de facilitação à criação de novas empresas, como é o caso da incubação empresarial e o apoio técnico e de consultoria aos técnicos que, a nível municipal, coordenam os GADE – Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico.

Outra das grandes apostas da ADRAL enquadra-se nos projectos digitais, por intermédio dos quais implementou a Rede de Banda Larga do Distrito de Évora, assim como gere em cada NUT III da Região Alentejo, portais empresariais aos quais os empresários podem recorrer, a um vasto conjunto de informação útil para a sua actividade diária.

Noutra área de intervenção conta-se o desenvolvimento de actividades formativas adaptadas às necessidades detectadas, actuando com base numa metodologia de trabalho direccionada para as especificidades do público-alvo, quer em termos de conteúdos

programáticos, quer em termos de flexibilização de horários, quer inclusive ao nível do encaminhamento para processos de RVCC. A ADRAL pertence à Rede de Centros de Recursos em Conhecimento que pretende apoiar entidades e profissionais de formação, no desenvolvimento de competências necessárias à competitividade de pessoas e organizações, promovendo a modernização e actualização dos sectores e das entidades utilizadoras. O Centro de Recursos em Conhecimento faz parte integrante da Rede de Centros, gerida a nível nacional pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Através deste Centro, a ADRAL tem vindo a dotar-se de uma biblioteca com títulos que podem consultar-se presencialmente ou virtualmente, através do sítio web, constituindo-se este como um recurso privilegiado de difusão e disseminação de informação regional. Para além de todo o enquadramento institucional que atesta o trabalho já desenvolvido pela ADRAL no que respeita à promoção do desenvolvimento económico e social da Região Alentejo, é de destacar a capacidade da Agência implementar, em cada uma das NUT III, as suas actividades e metodologias dirigidas ao acompanhamento do tecido empresarial. Esta capacidade resulta do facto de a ADRAL ter estabelecido, desde 2005, pólos ou delegações sub-regionais, que lhe têm possibilitado uma maior intervenção junto das populações e empresas locais, assim como uma aproximação muito mais forte à rede de entidades públicas e privadas que actuam a nível local e sub-regional. A nível territorial, a ADRAL encontra-se perfeitamente implementada na totalidade da Região Alentejo, detendo todos os meios físicos e técnicos para o desenvolvimento, no conjunto dos 47 concelhos que constituem o seu âmbito de intervenção.

Desta forma, a implementação do CIED Alentejo permitirá reforçar a actividade que a ADRAL tem vindo a desenvolver no território, permitindo um maior apoio a nível da sistematização e divulgação de informação e o desenvolvimento de serviços mais próximos dos empresários, da Administração Pública Local, assim como de outros *stakeholders* regionais, de forma a desenvolver um importante impulso para o reforço e consolidação da coesão e competitividade regionais.

1.5.2 Descrição detalhada do pessoal envolvido no projeto, respetivas funções e se se trata de uma posição a tempo inteiro ou parcial (neste caso, pormenorizando as percentagens que comporiam, pelo menos, um equivalente a tempo inteiro). A capacidade operacional será igualmente avaliada com base nos CV do pessoal afeto ao projeto, a anexar à Declaração de Honra.

A equipa técnica da ADRAL é composta por quadros técnicos seniores e juniores, com vasta experiência em projectos comunitários e com um bom conhecimento de toda a

envolvente inerente à comunidade europeia.

No caso do CIED Alentejo, a ADRAL destacará dois dos seus quadros mais experientes, nomeadamente a sua actual Coordenadora da Área de Desenvolvimento Regional, Técnica Superior de Desenvolvimento Regional, Dr.^a Ana Luísa Brejo, licenciada em Sociologia, coordenadora da Formação, Coordenadora do Centro de Recursos da ADRAL e com mais de dez anos de experiência em projectos comunitários, afecta a 40% e a Coordenadora da Área Administrativa, Lina Cinzas, finalista da licenciatura em Turismo, responsável pela recolha de toda a legislação e com vasta experiência na organização de eventos e respectiva divulgação, ficando afecta a uma taxa de 60% do seu tempo.

Dra. Ana Luísa Brejo será a Gestora do Centro, desenvolverá o Plano de Actividades anual e apoiado por Lina Cinzas implementarão todas as iniciativas previstas.

É ainda de referir que esta equipa técnica será apoiada naquilo que vier a ser necessário pelos técnicos superiores existentes em cada pólo (NUT III) da região Alentejo, garantindo assim uma cobertura territorial única.

1.5.3 Descrever as infraestruturas físicas e tecnológicas disponíveis para o CIED, incluindo um plano que indique claramente o espaço de escritórios atribuído ao futuro Centro nas instalações do beneficiário e a localização destas últimas no local.

O CIED Alentejo irá funcionar num gabinete de atendimento situado no Piso 0 do edifício 1 das instalações da ADRAL. A sala é ampla, contendo luminosidade natural, e apresentando acessibilidade a cidadãos portadores de deficiência, assim como sanitários. O gabinete de atendimento comporta um posto de consulta de informação com acesso a equipamento informático (computador com acesso à Internet), e uma biblioteca para consulta de documentação diversa. O espaço dispõe de mobiliário adequado ao atendimento presencial e à consulta de documentação in loco. De destacar ainda a possibilidade de atendimento de *stakeholders* provenientes dos pólos da ADRAL, com recurso a sistema de videoconferência. (ver planta em anexo)

1.6 OUTRO FINANCIAMENTO DA UNIÃO

- a) Subvenções da UE, contratos de direito público ou empréstimos obtidos direta ou indiretamente nos últimos três anos de uma instituição ou agência europeia⁶

⁶ Repetir o número de vezes que for necessário.

Programa da UE	Título e n.º de referência da ação	Instituição da UE que adotou a decisão de atribuição	Data da obtenção e duração da operação	Montante (em euros)
Leonardo da Vinci, Transfer of Innovation	Agronature LLP-LDV/T01/2007/PT/18	Comissão Europeia	01-10-2007 30-09-2009	22.548,77€
Mutual Learning Program of the European Employment Strategy	WIEQ – VS/2007/0633	Comissão Europeia	Janeiro de 2008 a Junho de 2009	51.999,54€
INTERREG IVC	ERIK ACTION 0051-C1	Managing Authority of the INTERREG IVC	Junho de 2008 a Junho de 2010	88.575,00€
Espaço Atlântico	WIN ATLANTIC NR 2008-1/047	Autoridade de Gestão do Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico (CCDRN)	Janeiro de 2009 a Junho de 2012	135.113,55€
Espaço Atlântico	AT VENTURE-2008-1/004 AT	Autoridade de Gestão do Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico (CCDRN)	Abril 2009 a Dezembro de 2011	107.165,53€
Espaço Atlântico	Rethinking Entrepreneurship .E.2008/1/52	Autoridade de Gestão do Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico (CCDRN)	Fevereiro de 2009 a Outubro de 2011	53.086,08€
POCTEP 2007-2013	0123 INTERPLAT5 E	Comité de Gestão do POCTEP 2007-2013	Março de 2009 a Dezembro de 2010	123.652,54€
POCTEP	0057 DEMETER 4E	Comité Territorial da Área de Cooperação Centro-Estremadura-Alentejo	17 de Março de 2009 a 31 de Dezembro de 2010	75.000,00€
INALENTEJ	Alent-05-	Autoridade de	15-09-2008 a 27-	56.425,00€

O	0365-FEDER-000144 - ENERURAL	Gestão do Programa Operacional do Alentejo	02-2009	
SUDOE	WINETECH-SOE1/P1/E/71	Autoridade de Gestão do Programa de Cooperação Territorial Espaço Sudoeste Europeu	Abril 2009 a Dezembro de 2011	106.469,25€
MED	EMMA – 2G-MED09-098	Província Alpes-Côte D’Azur Region	29 de Janeiro de 2009 a 30 de Novembro de 2012	84.393,09€
MED Program	PACMAN 2593/2G-MED09-331	Autoridade de Gestão do Programa MED (Provence-Alpes-Côte d’Azur Region)	Outubro de 2010 a Setembro de 2013	126.300,00€
Espaço Atlântico	ATLANTERR A 2009-1/081	Autoridade de Gestão do Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico	Janeiro de 2010 a Dezembro de 2012	142.642,50€
MED Program	RESPONSAB LE MED 2G-MED09-2336	Autoridade de Gestão do Programa MED (Provence-Alpes-Côte d’Azur Region)	Julho de 2010 a Junho de 2012	91.837,50€
INALENTEJ O	SAMA Alent-05-0126-FEDER-000680	Autoridade de Gestão do Programa Operacional do Alentejo	30 de Março de 2011 a 31 de Dezembro de 2013	265.335,77€
INALENTEJ O	ROTA DOS SABORES – Alent-07-827-FEDER-720	Autoridade de Gestão do Programa Operacional do Alentejo	Julho de 2010 a Dezembro de 2011	143.948,77€
INALENTEJ O	ROTA DOS RECURSOS – Alent-07-827-FEDER-719	Autoridade de Gestão do Programa Operacional do Alentejo	início 01/03/2011 e a data de término 31/12/2012.	140.000,28€
POCTEP	0433 A2 TRANSFER – 6E 1	Autoridade de Gestão do Programa Operacional de	Janeiro de 2011 a Dezembro de 2012	150.000,00€

		Cooperação Transfronteiriço de Espanha-Portugal		
POCTEP	0344-CAVATRANS-4E-1	Autoridade de Gestão do Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriço de Espanha-Portugal	Abril de 2011 até 30 de Junho	50.000,32€
INALENTEJO	ALENTEJO EMPRENDE – Alent-07-827-FEDER-682	Autoridade de Gestão do Programa Operacional do Alentejo	Abril de 2011 a 30 de Março de 2013	133.200,00€
INALENTEJO	STARNET EXPLORAÇÃO – Alent-07-727-FEDER-1520	Autoridade de Gestão do Programa Operacional do Alentejo	01 de Julho de 2011 a 31 de Dezembro de 2012	236.617,50€
INALENTEJO	ALENTEJO INVEST – Alent-07-827-FEDER-1519	Autoridade de Gestão do INALENTEJO	Outubro de 2011 a 31 de Dezembro de 2012	96.066,15€
POPH	Formação-Acção – 022680/2009/31	IAPMEI	De 15 de Maio de 2009 a 13 de Novembro de 2010	271.947,13€
POPH	Formação-Acção – 060516/2011/31	IAPMEI	De 20 de Maio de 2011 a 15 de Dezembro de 2012	234.191,55€
POPH	Formação Modular Certificada – 035066/2010/23	Autoridade de Gestão do POPH	De 4 Novembro de 2011 a 30 de Junho de 2012	96.149,82€

b) Pedidos de subvenção/empréstimo ou oferta de serviços efetuados (ou a efetuar) junto das instituições europeias no ano corrente⁷

Neste item acrescentamos apenas os que foram contratados em 2012, dado que os que já tinham sido aprovados e encontram-se em execução já estão considerados no quadro anterior.

⁷ Repetir o número de vezes que for necessário.

Programa da UE	Título e n.º de referência da ação	Instituição da UE que adotou a decisão de atribuição	Data da obtenção e duração da operação	Montante (em euros)
INALENTEJO	PROMOALE NTEJO Alent-07-827-FEDER-001586-1	Autoridade de Gestão do INALENTEJO	Janeiro 2012 a Março de 2013	120.000,00€
SUDOE	WINETECH PLUS	Autoridade de Gestão do Programa de Cooperação Territorial Espaço Sudoeste Europeu	Setembro de 2012 a Junho de 2014	87.714,05€
MED	ENGAGE 2G-MED09-331	Autoridade de Gestão do Programa MED (Provence-Alpes-Côte d'Azur Region)	Janeiro de 2012 a Dezembro de 2014	61.200,00€
Leonardo da Vinci, Transfer of Innovation	PLATO 2012-1-PT1-LEO05-11220	Comissão Europeia	Outubro de 2012 até 30 de Setembro 2014	249.162,72€

A Direção-Geral da Comunicação deve ser informada sem demora de eventuais candidaturas a subvenções apresentadas a outros departamentos da Comissão ou instituições da UE, ou de eventuais financiamentos por elas aprovados após entrega da candidatura a subvenção.

2. INFORMAÇÕES SOBRE A AÇÃO A QUE SE DESTINA A SUBVENÇÃO

2.1 NOME DO CENTRO DE INFORMAÇÃO⁸

Centro de Informação EUROPE DIRECT – Alentejo

2.2 LOCALIZAÇÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÃO E REGIÃO ABRANGIDA

2.2.1 Descrição da localização do Centro de Informação

O CIED Alentejo ficará localizado em Évora, nas instalações da ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA., situadas no Parque Industrial e Tecnológico de Évora.

⁸ O nome deve ser «Centro de Informação EUROPE DIRECT – [localidade/região/área ...]»

2.2.2 Descrição da região abrangida pelo Centro (se possível, indicar as regiões NUTS abrangidas pelo Centro)

O funcionamento do CIED Alentejo irá abranger a Região Alentejo, englobando as seguintes quatro NUTS III : Alentejo Litoral, Baixo Alentejo, Alentejo Central e Alto Alentejo.

A região Alentejo (NUT II) localiza-se no sul de Portugal Continental, abrangendo uma superfície total de 31.551,4 km². Constituindo-se como a maior região portuguesa, o Alentejo ocupa um terço da área continental portuguesa, encerrando em si uma morfologia caracterizada fundamentalmente por vastas planícies.

De acordo com os dados provisórios do último Recenseamento da População, em 2011, na Região Alentejo residiam 757.190 habitantes, reflectindo um decréscimo populacional relativamente a 2001 na ordem dos 19.395 residentes.

A região Alentejo detém uma densidade populacional bastante baixa, quando comparada com o restante território nacional. Contrapõem-se aqui os 24 habitantes por km² observados no Alentejo com os 115 habitantes por km² registados em Portugal.

No que diz respeito ao tecido empresarial do Alentejo, contam-se 65412 empresas, que perfazem 7% do número de empresas a nível nacional (in INE, 2009).

2.3 OBJETIVOS DA AÇÃO⁹

A presente secção irá contribuir para avaliar a pertinência da proposta, em especial a sua conformidade com os objetivos gerais previstos no convite à apresentação de candidaturas.

Descrever os objetivos do Centro para o período de 2013-2017 e explicar o modo como estes contribuirão para a realização da missão global de centros de informação Europe Direct, e de que forma o Centro poderia ser um valor acrescentado para as atividades da estrutura de acolhimento¹⁰ [10 pontos].

Constituem-se como objectivos do Centro de Informação EUROPE DIRECT Alentejo:

- 1) Promover a aproximação entre os cidadãos da Região Alentejo e a informação emanada pela União Europeia;
- 2) Contribuir para a difusão e disseminação eficaz e eficiente de informação proveniente da União Europeia para as organizações públicas e privadas da Região Alentejo;
- 3) Contribuir para o incremento da competitividade e coesão regionais, nomeadamente através da disponibilização de informação adaptada a cada público-alvo específico

⁹ Duas páginas no máximo.

¹⁰ Cf. Convite à apresentação de candidaturas, Secção 1 – Objetivos e resultados pretendidos

(instituições públicas, empresas, outras organizações, cidadãos, etc.);

4) Disponibilizar aos cidadãos da Região Alentejo informações, orientação, assistência e respostas a perguntas sobre as instituições, legislação, políticas, programas e possibilidades de financiamento da União Europeia.

Estes objectivos respondem à missão dos Centros Europe Direct na medida em que permitem à população da Região Alentejo travar um conhecimento mais aprofundado da União Europeia, dos seus objectivos, financiamentos e apoios prestados. Por outro lado, possibilitará, através do contacto com diferentes públicos-alvo regionais, proporcionar feedback permanente à Comissão Europeia acerca das principais problemáticas vividas na Região. Em última instância, o Centro Europe Direct Alentejo, permitirá criar condições, na Região, para um incremento visível da competitividade e coesão regionais e, consequentemente, por um acréscimo quantitativo e qualitativo da qualidade de vida das populações.

O CIED Alentejo constitui-se indubitavelmente uma mais-valia para a ADRAL, na medida em que a sua criação permitirá reforçar a ligação com os seus públicos-alvo privilegiados, nomeadamente empresas, empreendedores, instituições públicas e privadas da região Alentejo, formandos, formadores e população em geral, constituindo-se como uma actividade que permite complementar os projectos e as actividades implementados pela ADRAL no território. Por outro lado, permitirá auscultar de forma sistemática os seus públicos-alvo, potenciando o levantamento e diagnóstico de necessidades às quais dará resposta através das competências e informação adquiridas acerca da União Europeia e que poderão efectivar-se no estabelecimento de novos projectos e parcerias regionais.

O CIED Alentejo, enquanto estrutura física, permitirá a disponibilização permanente de um posto de aconselhamento e consultoria acerca das questões ligadas com a União Europeia, à população em geral, e aos públicos-alvo da instituição em particular, o que trará valor acrescentado à actividade que tem vindo a ser desenvolvida pela Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo. Constitui-se desta forma enquanto *front-office* e balcão único de atendimento a todos os *stakeholders* regionais no que respeita à articulação com a informação emanada da União Europeia.

2.4 IMPACTO DO CENTRO DE INFORMAÇÃO NA REGIÃO¹¹

Esta secção avaliará o perfil, o raio de alcance potencial e o impacto do Centro na região. A pontuação máxima na presente secção é de 30 pontos.

- a) Descrever as necessidades de informação sobre a UE da comunidade em geral, analisando as características locais/regionais e explicar de que forma estas serão atendidas pelas atividades previstas [15 pontos]

As necessidades de informação sobre a União Europeia, nomeadamente ao nível de programas, projectos, instituições e financiamentos revelam-se cada vez mais fulcrais num mundo globalizado e em que as mutações ocorrem de forma célere. Para os cidadãos europeus, o acesso a informação relevante proveniente da União Europeia constitui-se como uma mais-valia importante para a construção da sua cidadania. Sobretudo numa região como o Alentejo, que se constitui como um território de baixa densidade (populacional, recursos técnicos e financeiros) e em que a aposta na permanência de residentes e a atracção de população e empresas é fundamental, a constituição de um Centro Europe Direct, enquanto balcão único de atendimento personalizado à população e de divulgação e disseminação de informação de relevo acerca da União Europeia, constitui-se como uma mais-valia fundamental a nível da criação de condições que facilitem a densificação da malha populacional e empresarial.

Concretamente, a constituição do CIED Alentejo, com uma abrangência de âmbito regional e apresentando como entidade promotora a Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, revela claros impactes na melhoria da comunicação e informação entre a União Europeia e a população regional, traduzindo-se num maior conhecimento e sensibilização relativamente às políticas europeias, assim como aos direitos e deveres intrinsecamente ligados à cidadania Europeia. Uma das mais-valias que a Agência de Desenvolvimento Regional pode aportar ao projecto consiste na estrutura descentralizada da organização, estruturada em sede (Évora) e três pólos (um em cada uma das NUT III da Região Alentejo, respectivamente em Beja, Portalegre e Vila Nova de Santo André). Esta estrutura proporciona as condições essenciais para o acréscimo do impacto do Centro e das suas actividades, nomeadamente pela sensibilização e envolvimento de maior número de potenciais beneficiários do CIED Alentejo. O facto de existirem já estruturas físicas implantadas no território, nas quatro NUT III, com recursos humanos, materiais e tecnológicos que permitem o atendimento personalizado e o encaminhamento para o CIED Alentejo, traduz-se como uma mais-valia singular da presente candidatura.

¹¹ Três páginas no máximo.

De referir ainda que a ADRAL é detentora de um escritório em Bruxelas, o que se constituiu como uma mais-valia a nível da actualização permanente da informação, assim como do contacto privilegiado entre o CIED Alentejo e a Comissão Europeia, nomeadamente a nível da participação em reuniões, seminários, conferências e outros eventos promovidos em Bruxelas. Este escritório constitui-se, portanto, como ponto de contacto privilegiado entre a Região Alentejo e a União Europeia. Por outro lado, dadas as características intrínsecas do território e da sua população, por um lado, e do tecido empresarial por outro lado, esta configuração parece-nos adequada, uma vez que propicia uma maior aproximação às populações locais e o seu encaminhamento direccionado para o CIED Alentejo. Em territórios geograficamente extensos, com povoamento disperso e com baixas taxas de densidade da malha populacional e empresarial, torna-se fundamental a sensibilização e prestação de informação aos *stakeholders* em todo o território. É neste aspecto que a ADRAL detém competências, *know-how*, parcerias e estrutura descentralizada no território, que lhe permite assegurar o efeito multiplicador das actividades propostas. Por outro lado, de destacar que todos os pólos da ADRAL se encontram equipados com sistema de videoconferência, o que significa que o CIED Alentejo pode dar resposta, em todo o momento, às solicitações de um *stakeholder* proveniente de todos os concelhos da Região Alentejo, bastando para isso entrar em contacto com o Centro em Évora através de videoconferência. Esta mais valia é fundamental, porque permitirá aproximar mais os públicos-alvo da região Alentejo, reduzindo o recurso a deslocações morosas e dispendiosas.

Referir por fim que a disponibilização de serviços permanentes de atendimento ao público, com recurso ao sistema de videoconferência, assim como a implementação de actividades de informação e comunicação baseadas nas Tecnologias de Informação e Comunicação (sítio web, redes sociais, boletim electrónico) e as actividades de divulgação em contacto directo com a população, vão ao encontro das características territoriais da Região Alentejo já referenciadas.

- b) Explicar de que modo asseguram as actividades previstas a visibilidade do Centro no âmbito da comunidade local/regional [5 *pontos*]

A visibilidade do Centro na comunidade local/regional irá ser assegurada, primeiramente, através da criação da imagem do CIED Alentejo, que estará exposto no exterior e interior das instalações onde o mesmo será implantado, assim como no sítio web, na página das redes sociais, na Newsletter, em todo o material promocional que for produzido e em todos os eventos em que o Centro participar. O *link* do Centro será também colocado no

sítio da ADRAL, nos portais empresarias que a ADRAL dispõe, na rede de empresas “Alentejo em Acção” existente no Facebook, e nos sítios dos accionistas da ADRAL, garantindo assim a disseminação da existência do Centro.

A ADRAL tem já assegurada uma parceria com o principal jornal da região Alentejo, para a divulgação e promoção das actividades e pretende alargar esta parceria ao CIED Alentejo.

Por outro lado, a ADRAL dispõe de uma base de dados de empresas e entidades de mais de 2000 contactos para as quais irá remeter informação sobre a abertura do centro com convite para a visita ao mesmo.

Procedimento semelhante será realizado para os 47 Municípios da Região Alentejo, quer a nível institucional quer ao nível da Rede de GADE – Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Regional.

Por fim, a ADRAL em 2013, irá celebrar o seu 15º Aniversário, pelo que em todas as sessões que forem organizadas para o efeito, o CIED irá ter um papel de destaque.

Todas estas iniciativas em complemento com os eventos previstos e propostos da responsabilidade do Centro permitirão divulgar a sua existência e utilidade da informação dada e desenvolvida.

- c) Descrever de que modo as atividades previstas asseguram um efeito de multiplicação, identificando os principais parceiros do organismo e descrevendo a sua experiência na constituição de redes [10 pontos].

O CIED Alentejo irá desenvolver um conjunto de actividades que permitem, por um lado, potenciar a divulgação de informação proveniente da União Europeia, filtrando-a e encaminhando-a segundo as características e interesses de cada público-alvo específico e, por outro lado, estreitar os laços de ligação entre a Região Alentejo e os seus *stakeholders* e a União Europeia. Desta forma, a implementação de actividades baseadas nas TIC permite atingir, de forma rápida e flexível, um elevado número de beneficiários, assim como chegar a públicos-alvo que, de outra forma, teriam um acesso mais dificultado à informação. Por outro lado, a organização de eventos ligados com a divulgação do CIED Alentejo e de informação de relevo proveniente da União Europeia, permite multiplicar os efeitos do Centro na Região Alentejo.

A multiplicação dos efeitos do CIED Alentejo é ainda assegurada pela estrutura descentralizada da ADRAL, das ligações através de videoconferência em tempo real e do ponto de contacto privilegiado em Bruxelas, que permitem não só uma actualização permanente da informação emanada da União Europeia, mas também chegar a públicos-

alvo que, de outra forma, muito dificilmente teriam acesso à informação e aos serviços disponibilizados através do CIED Alentejo. O efeito multiplicador das actividades previstas revela-se igualmente a nível do estabelecimento de parcerias formais com as entidades que fazem parte integrante da ADRAL de modo a reforçar a disseminação de informação em todo o território regional. Estas parcerias serão formalizadas através de acordo de colaboração e permitirão a cooperação destas entidades no desenvolvimento das actividades previstas, nomeadamente através da disseminação de informação para os seus públicos-alvo preferenciais. De entre estes parceiros destacam-se as Comunidades Intermunicipais, os estabelecimentos de Ensino Superior da região, as associações e núcleos empresariais, a CCDDR Alentejo – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e as Associações de Desenvolvimento Local que, enquanto parceiros privilegiados da ADRAL, potenciarão o efeito multiplicador do CIED Alentejo. Por outro lado ainda, destaque para as Redes que a ADRAL tem vindo a dinamizar, nomeadamente a Rede de GADE do Alentejo, a Rede Alentejo Empreende e a Rede de Centros de Recursos em Conhecimento, estruturas funcionais que permitem adicionar valor acrescentado à actividade promovida pelo CIED Alentejo, na medida em que através delas será divulgada informação de relevo que permitirá atingir um número mais elevado de beneficiários.

2.5 MONTANTE SOLICITADO À COMISSÃO EUROPEIA

Custo total ação (em euros)	Montante solicitado à Comissão Europeia (euros)
24.500 Euros	37.121 Euros

2.6 DATA DE INÍCIO E FIM DA ATIVIDADE

Providenciar as datas de início e fim da atividade¹²

Início	Conclusão
01/01/2013	31/12/2013

¹² O período de realização da ação determina o período de elegibilidade dos custos correspondentes. Nos termos da legislação financeira aplicável ao orçamento geral das Comunidades Europeias, é excluída a possibilidade de subvencionar retroativamente ações terminadas e, nos casos excecionais aceites pela Comissão em que o requerente possa justificar a necessidade do arranque da ação ou do programa de trabalho antes da assinatura da convenção de subvenção, as despesas elegíveis para a subvenção não podem ser anteriores à data de apresentação do pedido de subvenção em causa.

2.7 PRIORIDADES DE COMUNICAÇÃO

A presente secção irá contribuir para avaliar a pertinência da proposta, em especial a sua conformidade com os objetivos gerais previstos no convite à apresentação de candidaturas.

Explicar de que forma as atividades previstas para 2013 são relevantes para as prioridades da UE para 2013, em especial no que respeita aos direitos dos cidadãos da UE, à estratégia de crescimento Europa 2020 e ao «Ano Europeu dos Cidadãos 2013» [10 pontos].

A criação do CIED Alentejo está inevitavelmente ligada aos direitos dos cidadãos da UE e, por conseguinte, aos objectivos delineados pela Comunidade Europeia no âmbito do “Ano Europeu dos Cidadãos 2013”, pensado pela Comissão Europeia a propósito das comemorações dos 20 anos do Tratado de Maastricht. Este tratado trouxe aos cidadãos um conjunto de benefícios, nomeadamente, no que diz respeito a uma mais fácil e menos dispendiosa circulação pelo espaço europeu. Assim, pretende-se que seja cada vez mais fácil eliminar possíveis obstáculos que possam ainda existir quando os cidadãos exercem os seus direitos no estrangeiro. Um dos objectivos da Comissão Europeia ao instituir o «**Ano Europeu dos Cidadãos**» consiste em facilitar aos cidadãos da União o exercício do seu direito de circular e residir livremente no território da UE, assegurando um fácil acesso às informações sobre os seus direitos.» (*in* sítio da Comissão Europeia – Representação em Portugal). Para isso, pretende reforçar a visibilidade dos CIED, cuja função primordial é ser um centro de informação e atendimento personalizado sobre a União Europeia, disponível a todos os cidadãos, de modo a poderem estabelecer e cumprir os objectivos a que se propõem, seja no próprio país ou noutros países da comunidade europeia.

Esta facilidade de circulação e residência dos cidadãos da União contribui para que, mais facilmente, se consigam alcançar os objectivos propostos na estratégia de crescimento Europa 2020, estratégia essa orientada para um crescimento inteligente, promovendo o conhecimento, a inovação, a educação e a sociedade digital, sustentável, apostando na eficiência no que diz respeito aos recursos e na competitividade e inclusivo, aumentando a empregabilidade e as qualificações dos cidadãos, e lutando contra o flagelo que é a pobreza. Para alcançar os objectivos referidos surgiu a Agenda Europa 2020, que propõe um conjunto de iniciativas a realizar a nível da UE, local e regional.

É aqui que o CIED Alentejo terá um papel extremamente importante, o de ser um ponto

central no que diz respeito ao acesso dos cidadãos a informação sobre todas as actividades a realizar no âmbito do Ano Europeu do Cidadão e da Agenda Europa 2020.

2.8 SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO BÁSICOS E RETORNO DA INFORMAÇÃO¹³

Esta secção avaliará a qualidade dos serviços de informação obrigatórios. A pontuação máxima na presente secção é de 15 pontos.

Descrever de que modo os serviços de informação obrigatórios referidos no ponto 1.2.1.1 do Convite à apresentação de candidaturas serão prestados.

- Escolha do módulo 1a ou 1b
- Organização global da equipa de projeto encarregada do CIED
- Horário de abertura ao público
- Gestão do serviço de resposta às perguntas
- Medidas destinadas a assegurar a visibilidade do CIED (sinalização, página Web do CIED, atividades promocionais, etc.)
- Ações destinadas a dotar a Comissão do retorno de informação pertinente sobre as principais preocupações dos cidadãos e a cobertura mediática local/regional;
- Conteúdo e metodologia da avaliação das atividades
- Participação de outras organizações/parceiros (se aplicável)

Relativamente aos serviços de informação básicos, o CIED Alentejo irá funcionar de acordo com o Módulo 1a. Irá ter uma equipa constituída por um técnico superior e uma administrativa, que reúnem as competências necessárias ao desempenho das suas funções. O papel de Gestor do Centro será assegurado pela Dr.^a Ana Luísa Brejo. O atendimento ao público será assegurado por esta última e pela administrativa, o outro membro constituinte da equipa. No caso dos cidadãos que se dirijam aos pólos da ADRAL, os técnicos no local farão o interface entre os primeiros e a equipa de atendimento do Centro, através de videoconferência.

A equipa afecta ao CIED Alentejo detém as competências necessárias à execução das actividades inerentes ao Centro e estará disponível para dar resposta a todas as solicitações que lhe forem colocadas, nomeadamente prestar assistência à Representação da União Europeia e ao Gabinete de Informação do PE a nível local.

O horário de funcionamento do Centro será das 10 às 12 horas, no período da manhã e das 14 às 17 horas, no período da tarde, resultando num total de 25 horas semanais.

O CIED Alentejo disponibilizará aos seus utentes quatro tipos diferenciados de atendimento:

¹³ Duas páginas no máximo.

- 1) Atendimento presencial: no horário de funcionamento do Centro, a equipa responsável pelo mesmo efectuará atendimento presencial sempre que um beneficiário se dirija ao Centro;
- 2) Atendimento telefónico: o atendimento via telefone terá lugar sempre que um beneficiário contacte o Centro; fora do horário de abertura, será veiculada uma mensagem no atendedor de chamadas que indicará o horário de funcionamento do CIED Alentejo e os serviços alternativos, de que são exemplo, o Centro de Contacto Europe Direct e o portal Internet “A sus Europa”;
- 3) Atendimento por via electrónica: o serviço de respostas colocadas por via electrónica (via correio electrónico e portal) será também assegurado pela equipa afecta ao Centro. A equipa do CIED Alentejo compromete-se a dar resposta a todas as questões colocadas via electrónica num prazo máximo de três dias úteis. Tal como no caso do atendimento telefónico, fora do horário de abertura, será remetida uma mensagem automática no atendedor de chamadas com indicação do horário de funcionamento do CIED Alentejo e os serviços alternativos;
- 4) Atendimento através de videoconferência: este atendimento permitirá a resposta a questões efectuadas por utilizadores que se dirijam aos pólos da ADRAL, localizados em Beja, Portalegre e Vila Nova de Santo André.

No caso das questões que se encontrem fora do âmbito de competência do CIED Alentejo, será efectuado o encaminhamento, nesse mesmo prazo, para a Rede de Centros Europe Direct ou para o CCED da Comissão Europeia, garantindo desta forma que todas as questões são respondidas, no mais curto prazo de tempo possível. Também estarão disponíveis, para consulta no local, as publicações que fazem parte integrante da biblioteca da ADRAL.

De modo a garantir a qualidade dos serviços prestados, será criado para o CIED Alentejo um regulamento de funcionamento do Centro, que pode ser consultado no próprio local ou *online*, no portal a criar. Uma das questões de maior destaque será a possibilidade de apresentação de reclamações, cujo procedimento fará parte integrante do referido regulamento.

No que diz respeito à visibilidade do Centro na comunidade, existirá sinalização no exterior das instalações, de modo a facilitar a sua identificação por parte de *stakeholders* interessados. A informação sobre o horário de funcionamento do Centro estará também disponível no exterior do edifício, assim como na página Web e nas redes sociais (Facebook), criadas para ser o espelho do Centro na Web. Também no interior das

instalações, o espaço relativo ao Centro estará devidamente identificado, todo o material informativo estará disponível para consulta, assim como o ponto de consulta com acesso à Internet. Através deste posto de informação, todos os interessados podem aceder ao sítio Web a criar para o CIED Alentejo, assim como consultar os *links* úteis que estarão disponíveis nesse portal, nomeadamente para o portal da União Europeia ou o Centro de Contacto Europe Direct, entre outros. Os *stakeholders* poderão ainda aceder à biblioteca virtual da ADRAL e pesquisar documentos relacionados com a missão dos Centros Europe Direct.

O sítio web a criar para o CIED Alentejo disponibilizará toda a informação respeitante ao funcionamento e actividades desenvolvidas pelo Centro, além de toda a informação relevante sobre a Comunidade Europeia, conforme descrito mais adiante.

A equipa do CIED Alentejo participará igualmente em todas as reuniões de coordenação/formação organizadas pela Comissão Europeia (sede e representações), sempre que for convocada.

O CIED Alentejo produzirá, após a entrada em funcionamento, relatórios mensais, que permitirão dotar a Comissão Europeia de retorno de informação acerca das actividades desenvolvidas pelo Centro nesse período, assim como do retorno efectuado pelos utilizadores do Centro relativamente às suas principais preocupações e sugestões relativamente à União Europeia.

O Centro, a equipa designada para o gerir e as actividades implementadas serão alvo de avaliação periódica, cujo retorno será devidamente remetido à Comissão Europeia. Essa avaliação será efectuada por parte de todos os utilizadores do Centro (presencial e electrónica), assim como de todos os cidadãos que participem nas actividades de informação/sensibilização/divulgação promovidas pelo CIED Alentejo no âmbito das suas atribuições. A avaliação é efectuada através de uma ficha de avaliação, disponível nas suas instalações e *online* no sítio web do CIED. A avaliação efectuada pode ser anónima, caso o respondente assim o entender. Os resultados da avaliação serão reflectidos num relatório de avaliação anual, remetido à Comissão Europeia.

Nota importante: As actividades no âmbito desta secção devem preencher as condições mínimas estabelecidas para o pagamento do montante fixo; cf. módulo 1 (a ou b) da secção 2.1.9 do Convite.

2.9 COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Escolher um ou vários dos seguintes módulos¹⁴ e descrever as atividades específicas previstas relativamente a cada um. A descrição de cada atividade deve contemplar os seguintes elementos:

- Calendário da atividade, tão pormenorizado quanto possível;
- Indicadores específicos para avaliação da conclusão satisfatória da ação;
- Resultados esperados da ação;

Nota importante: As atividades no âmbito desta secção devem preencher as condições mínimas estabelecidas para o pagamento do montante fixo; cf. módulo da secção 2.1.9 do Convite.

2.9.1 Instrumentos de comunicação (é obrigatório pelo menos um módulo)

Esta secção avaliará a qualidade das atividades de comunicação. A pontuação máxima na presente secção é de 10 pontos.

MÓDULO 2: Sítio Web [suprimir se não for aplicável]

Descrever como vai gerir o sítio Web do CIED no âmbito do **Módulo 2**:

- Desenvolvimentos previstos e atualizações
- Estratégia Web
- Promoção
- Participação de outras organizações/parceiros (se aplicável)

Será criada uma página na Web dedicada ao funcionamento do CIED Alentejo com o objectivo de proporcionar uma consulta fácil da informação pelos cidadãos. Essa página conterá informação sempre actualizada, de modo a que quem a consulte esteja correctamente informado. Nessa página, os cidadãos terão acesso a informações sobre o Centro, nomeadamente, no que diz respeito à sua missão, objectivos, constituição da equipa, modo e horário de funcionamento, *links* úteis, etc. Todas as actividades realizadas pelo Centro serão publicadas atempadamente na página, assim como as informações emanadas da Comunidade Europeia. A página será, deste modo, actualizada várias vezes por semana.

A existência da página será publicitada através dos materiais promocionais impressos e através de *links* nos portais geridos pela ADRAL: portal institucional e portais empresariais, bem como na rede de empresas “Alentejo em Acção” constituída no Facebook. Além destes, também haverá *links* de acesso nos portais dos parceiros da ADRAL.

Resumindo o Portal do CIED Alentejo terá algumas funcionalidades ao alcance dos

¹⁴ Suprimir os módulos não aplicáveis.

cidadãos e demais entidades, tais como, documentação relevante e actualizada sobre a União Europeia; destaques (Ano Europeu do Cidadão; Estratégia de Crescimento e Agenda Europa 2020, entre outros); notícias; *newsletters* electrónicas mensais; vídeo promocional para *download*; agenda de actividades do Centro; rede de Parceiros; espaço de sondagem/opinião e contador do número de visitantes do sítio.

Data de execução: Janeiro a Dezembro de 2012

Indicadores: N° de visitantes da página

N° de actualizações semanais

MÓDULO 3: Meios Sociais Digitais [suprimir se não for aplicável]

Descrever como vai gerir a página do CIED no âmbito do **Módulo 3**:

- Desenvolvimentos previstos e actualizações
- Estratégia Web
- Promoção
- Participação de outras organizações/parceiros (se aplicável)

Além da página Web, será também criada uma página na rede social Facebook, com o objectivo de promover o Centro e actuar como veículo de transmissão de informação aos cidadãos com acesso à Internet. O que diferencia esta página da página Web, no que diz respeito ao acesso à informação, é o facto de chegar a um maior número de pessoas, porque é uma rede social, e permitir uma ligação directa ao sítio do Centro, remetendo para informação mais completa. Além disso, a informação publicada, seja a relativa às actividades do Centro ou à Comunidade Europeia, é mais dirigida e será actualizada diariamente.

Será igualmente proposto o estabelecimento de parceria com os núcleos de estudantes dos três estabelecimentos de ensino da Região Alentejo (Universidade de Évora, Instituto Politécnico de Beja e Instituto Politécnico de Portalegre); com a Sociedade Gestora do PCTA – Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo; com os principais meios de comunicação regional com presença digital; na rede de GADE do Alentejo; serão igualmente realizados links para as páginas web da ADRAL e web sites de negócio (www.adral.pt; www.evoradigital.biz; www.bejadigital.biz; www.portalegredigital.biz);).

Data de execução: Janeiro a Dezembro de 2013

Indicadores: N° de Links realizados

N° de outros parceiros envolvidos na divulgação do Centro por via digital

MÓDULO 4: Boletim informativo eletrónico [suprimir se não for aplicável]

Descrever este produto de informação previsto pelo CIED no âmbito do **Módulo 4** em termos de:

- Objetivo
- Tópico
- Formato/tipo
- Parceiros (se aplicável)
- Destinatários
- Calendário
- Resultados esperados

O CIED Alentejo irá também contar com a publicação mensal de uma newsletter, que tem como objectivo a disseminação de toda a informação respeitante à actividade do Centro ao longo do ano. As *newsletters* irão conter informação sobre todas as actividades organizadas pelo Centro ou em que o Centro tenha participado, além de toda a informação considerada relevante figurar nas mesmas. Estas serão publicadas no sítio do Centro, ficando disponíveis para consulta, serão enviadas através de correio electrónico para os contactos do mesmo e também para os accionistas da ADRAL. Por sua vez, os pólos da ADRAL, farão chegar as *newsletters* aos contactos que possuem na sua lista.

Espera-se assim que a existência do Centro se possa disseminar mais facilmente pela região em que opera.

Espera-se assim que a existência do Centro se possa disseminar mais facilmente pela região em que opera.

As newsletters terão uma periodicidade mensal.

Espera-se com esta actividade, dar uma maior divulgação às iniciativas do Centro e por outro lado à divulgação de todas as iniciativas de cariz comunitário enquadradas neste projecto, de uma forma concisa e simples.

Data de execução: Fevereiro a Dezembro de 2013

Indicadores: N° de edições realizadas

N° de envios electrónicos da Newsletter

MÓDULO 5a: Material impresso [suprimir se não for aplicável]

Descrever este produto de informação previsto pelo CIED no âmbito do **Módulo 5a** em termos de:

- Objetivo
- Tópico

- Formato/tipo
- Parceiros (se aplicável)
- Destinatários
- Calendário
- Resultados esperados

O CIED Alentejo, além dos meios digitais, fará também uso de publicação em papel, sempre com o objectivo de contribuir para que o Centro seja conhecido e para que a informação disponível no mesmo esteja acessível a todos os cidadãos, parceiros e instituições que a queiram consultar. A informação publicada dirá respeito às actividades que forem sendo desenvolvidas pelo Centro a nível local e regional, não perdendo de vista os objectivos europeus. Este será um meio complementar aos digitais para veicular informação sobre o Centro e o seu funcionamento, embora o seu conteúdo vá ser também publicado no sítio Web do Centro.

Para cada iniciativa será criado um flyer com o programa e objectivos da acção e outro com os principais resultados que serão retirados dos relatórios a elaborar por cada acção. Estes flyers terão como objectivo divulgar em outros eventos as iniciativas do centro, através da sua colocação em pastas ou em stands.

Será igualmente criado um flyer de apresentação geral do Centro.

Calendário: Fevereiro a Dezembro de 2013

Indicadores: Nº de Flyers concebidos

Nº de Flyers distribuídos em eventos/conferências/feiras, outras iniciativas paralelas

MÓDULO 5b: Material promocional [suprimir se não for aplicável]

Descrever este produto de informação previsto pelo CIED no âmbito do **Módulo 5b** em termos de:

- Objectivo
- Formato/tipo
- Parceiros (se aplicável)
- Destinatários
- Calendário
- Resultados esperados

O Centro pretende informar sobre a sua actividade, além das formas já referidas, através da produção de trípticos, disponíveis no próprio Centro e a distribuir nos locais onde este realize presenças e organização de eventos. Estes trípticos serão produzidos em papel reciclado de modo a promover a defesa do meio ambiente e a consciência social. Todos

os materiais a serem produzidos terão sempre em conta esta premissa. Proceder-se-á também à produção de um *roll-up* com o intuito de promover o Centro, através da imagem e da disseminação do logótipo, bem como um Pop Up e respectivo balcão para estar presente em feiras, seminários e conferências.

Caso seja necessário serão igualmente produzidas canetas e pens para a entrega da documentação produzida em eventos de maior dimensão.

Data de execução: Janeiro a Março de 2013

Indicadores: N° de matérias promocionais a criar

N° de seminários/feiras e outros eventos onde estes materiais serão utilizados

MÓDULO 5c: Material audiovisual e outro material eletrónico [suprimir se não for aplicável]

Descrever este produto de informação previsto pelo CIED no âmbito do **Módulo 5c** em termos de:

- Objetivo
- Tópico
- Formato/tipo
- Parceiros (se aplicável)
- Destinatários
- Calendário
- Resultados esperados

O CIED Alentejo, sempre com o objectivo de disponibilizar informação sobre o seu propósito e actividades, procederá à criação e produção de um vídeo promocional, de modo a possibilitar que os cidadãos fiquem a conhecer o Centro, a sua localização, os contactos, a missão, objectivos e actividades. Uma vez que o Centro está ligado à Comissão Europeia, os cidadãos terão também acesso a informação respeitante à Comunidade Europeia e às actividades desenvolvidas no âmbito da Agenda Europa 2020 e do Ano Europeu dos Cidadãos. O vídeo será disponibilizado ao público através de *pen* USB e poderá também ser descarregado no sítio Web e num sítio de partilha de vídeos.

Data de Execução: Março a Junho de 2013

Indicadores: A concepção do Vídeo

N° de Downloads do Vídeo no website e na televisão corporativa

MÓDULO 6: Meios de comunicação social locais [suprimir se não for aplicável]

Descrever as contribuições para os *media* previstas pelo CIED no âmbito do **Módulo 6** em termos de:

- Tipo e designação do meio de comunicação social
- Tipo de participação
- Tópico de participação
- Parceiros (se aplicável)

O Centro tem como objectivo promover a sua existência, missão, objectivos e actividades, e um dos meios pelo qual pretende fazê-lo será através dos meios de comunicação social regionais e locais, uma vez que estes chegam a um grande número de pessoas, quer sejam os jornais ou as rádios locais e regionais. Estas publicações consistirão em informações relacionadas com a UE e com actividades desenvolvidas pelo Centro, e pretende-se que façam a ligação com a informação actualizada, constante no sítio Web e na página do Facebook. Serão publicados artigos nos meios de comunicação social impressos ou em linha e existirá um espaço informativo mensal sobre a UE numa das rádios locais.

Pretende-se igualmente produzir uma crónica com uma periodicidade trimestral, onde serão convidadas pessoas dos vários quadrantes sociais, económicos e até políticos para debater questões actuais de fórum europeu.

Data de execução: Fevereiro a Dezembro de 2013

Indicadores: Nº de notícias publicadas na imprensa regional

Nº de programas de rádio onde o Centro participe

Nº de Crónicas produzidas

2.9.2 Eventos (*é obrigatório pelo menos um módulo*)

Esta secção avaliará a qualidade das actividades de comunicação. A pontuação máxima na presente secção é de 15 pontos.

MÓDULO 7a: Participação em eventos [suprimir se não for aplicável]

Descrever os eventos planeados pelo CIED no âmbito do **Módulo 7a** em termos de:

- Objectivo
- Tópico
- Formato/tipo
- Parceiros (se aplicável)
- Público(s)
- Calendário
- Resultados esperados

O Centro, através da estrutura de acolhimento – ADRAL – pretende tornar-se visível através da distribuição de panfletos, sempre que esta última instituição participe em eventos, nomeadamente, no que diz respeito a seminários, workshops, conferencias e presenças em feiras regionais. Os cidadãos terão acesso a informação sobre o Centro no *stand* que a ADRAL apresenta nas feiras, através da colocação quer do Roll Up ou do POP UP de acordo com as características de cada iniciativa. Por outro lado, no Balcão de Atendimento às empresas já em funcionamento a ADRAL também terá disponível informação sobre o Centro. Pretende também promover uma sessão de divulgação para empresários, de modo a expor os objectivos e âmbito de trabalho do Centro.

Assim sendo, pretende-se criar sinergias entre as iniciativas que a ADRAL já desenvolve e as que virá a desenvolver com a constituição o Centro. Desta forma será assegurada a divulgação do centro em iniciativas diversas, das quais destacamos:

- Rede de Técnicos do GADE – Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Economico
- Rede Alentejo Empreende, nomeadamente nas sessões de trabalho quer com técnicos quer com potenciais empreendedores;
- Rede “Alentejo em Acção” – Rede de empreendedores e empresários
- Rede de Incubadoras e Ninhos de empresas das quais a ADRAL participa na sua gestão directa ou indirectamente;
- Nas iniciativas comemorativas dos 15 anos da ADRAL;
- Em feiras de cariz regional ou local;

Data de Realização: De Janeiro a Dezembro de 2013

Indicadores: Nº de eventos onde o centro será divulgado

MÓDULO 7b: Organização de eventos para públicos específicos [suprimir se não for aplicável]

Descrever os eventos planeados pelo CIED no âmbito do **Módulo 7b** em termos de:

- Objectivo
- Tópico
- Formato/tipo
- Parceiros (se aplicável)
- Público(s)
- Calendário
- Resultados esperados

Em termos de organização de eventos, estes terão um como objectivo não só dar visibilidade ao CIED Alentejo, como garantir a diálogo e a transferência de conhecimento e de informação para as populações. Para tal pretende-se organizar quatro *workshops*, um em cada uma das NUT III do Alentejo, nomeadamente, em Évora (sede) e nos locais onde a ADRAL tem pólos, Beja, Portalegre e Vila Nova de Santo André. Os *workshops* terão a duração de uma manhã ou de uma tarde, visando a presença de cerca de trinta pessoas por evento. O objectivo destas sessões será o de dar conhecimento aos cidadãos, empresas e parceiros da existência do CIED Alentejo e da informação disponibilizada pelo mesmo, através de diversos meios tecnológicos e atendimento presencial. Os *workshops* serão realizados em parceria com as entidades locais, nomeadamente, ADL – associações de Desenvolvimento Local, Câmaras Municipais, Associações sectoriais, e outras entidades de cariz social e cultural. Espera-se que através dos *workshops*, os cidadãos e não só, saibam onde se dirigir para verem as suas dúvidas esclarecidas.

Data de realização: um por trimestre

Indicadores: N° de *workshops* realizados

N° de participantes na totalidade dos *workshops*

MÓDULO 7c: Organização de eventos para públicos mais latos [suprimir se não for aplicável]

Descrever os eventos planeados pelo CIED no âmbito do **Módulo 7c** em termos de:

- Objectivo
- Tópico
- Formato/tipo
- Parceiros (se aplicável)
- Público(s)
- Calendário
- Resultados esperados

Neste tipo de centros e com estas especificidades julgamos ser fundamental a organização de um evento de referência sobre a temática da Europa e organizado pelo CIED Alentejo. A ADRAL tem já uma vasta experiência em participar nos Open days das regiões organizado em Bruxelas, normalmente em princípios de Outubro e a experiência permite-nos constatar que é fundamental debater, reflectir e preparar as entidades, técnicos, empresários e população em geral para estas temáticas associadas à Europa 2020. A ADRAL propõe-se assim a organizar um evento com a duração de um

dia: um *Open Day* na Região Alentejo, com o objectivo de divulgar a história, os programas e as actividades e prioridades da UE direccionadas para o público abrangido pelo CIED Alentejo e os direitos e deveres dos cidadãos, ao público em geral e aos parceiros. Este evento terá a participação de cerca de duzentas pessoas e será realizado em parceria com a CCDDR Alentejo e as Comunidades Intermunicipais do Alentejo.

Para a organização do evento contamos igualmente com os contactos privilegiados que já dispomos em Bruxelas, quer através da EURADA, quer através do gabinete da ADRAL em Bruxelas, a funcionar desde Agosto de 2012.

O evento será divulgado através do sítio Web do Centro, na comunicação regional (contamos escolher um jornal e uma rádio como Media Partners, garantindo assim toda a cobertura do evento), através da base de dados da ADRAL e pela rede de contactos previamente estabelecida.

Pretende-se recorrer à videoconferência para garantir a participação de intervenientes externos à região, sem aumentar os custos e sem acrescer em custos ambientais em viagens e deslocações.

A mobilização para participar neste “Open Day Alentejo” resultará certamente da criação de uma Task Force onde estarão representados os principais parceiros da iniciativa.

Data de Realização: Maio de 2013

Indicadores: N° de participantes

N° de notícias publicadas sobre o evento

N° de intervenientes

2.9.3 Outras atividades (não obrigatórias)

Descrever todas as outras atividades que tenciona aplicar no âmbito do plano de ação que não estão incluídas nos módulos e para as quais não é solicitado financiamento da CE.

A ADRAL só por si, resulta de uma parceria vasta, composta por 66 entidades, que congrega em si, os representantes dos principais sectores de actividade da região Alentejo. Desta forma é convidada a participar em inúmeras iniciativas ao longo do ano, das quais se destacam, a presença em feiras regionais, a co-organização de eventos com entidades como a CCDRA, a Turismo do Alentejo, os Núcleos Empresariais, o IEFP, o IAPMEI, as ADL e outras entidades.

Desta forma, a ADRAL irá sempre que possível, criar um espaço para promover e divulgar o Centro bem como as actividades inerentes ao mesmo.

Por outro lado, as próprias instalações da ADRAL, quer em Évora, quer nos polos são solicitadas muitas vezes para a organização de reuniões, eventos e sessões de formação. Pretende-se assim colocar nestes locais informação sobre o centro.

Não menos importante são os balcões de atendimento às empresas e empreendedores existentes em cada escritório da ADRAL, que permitirá mais uma porta aberta para o público em geral e para a divulgação do Centro.

É de referir que dadas as funções e valências que a ADRAL já dispõe no momento, bem como a sua cobertura regional (através dos seus polos), a criação de um Gabinete de apoio à região Alentejo a funcionar em Bruxelas, a criação e implementação do Centro, é sem sombra de dúvida, uma mais-valia, que vem completar o leque de iniciativas em desenvolvimento. Como tal, todas as iniciativas onde a ADRAL esteja presente será obviamente integrada informação relativa ao Centro.

Data de Realização: Janeiro a Dezembro de 2013

Indicadores: Nº de eventos em que o centro é divulgado

3. ANEXOS

B.1: Orçamento previsional da ação

B.2: Declaração de honra (e documentos comprovativos nela enumerados)

B.3: Lista de controlo para os candidatos

Nome	Luis Cavaco
Função	Director Geral
Assinatura	
Carimbo oficial	
Data e local	10 de Setembro de 2012